

SESSÕES DO PLENÁRIO

74ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 27 de novembro de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO ANGELO CORONEL

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão especial em comemoração aos 70 anos da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Bahia, Fecomércio, proposta pelo deputado Bobô.

Convido para compor a Mesa o deputado federal Daniel Almeida; o proponente da sessão, deputado Bobô; o presidente da Fecomércio, Carlos Andrade; o Sr. Vereador da Cidade do Salvador Alberto Braga; o Sr. Tenente-Coronel Josehilton Martins dos Santos, representante do comandante-geral da Polícia Militar, coronel Anselmo Brandão; o Sr. Capitão de Fragata Sandro Ricardo Araújo da Silva, representante do comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante Garnier; o Sr. Cônsul da Argentina, Pablo Virasoro; o Sr. Assessor Francisco Senna, representante do presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, conselheiro Francisco Neto; o Sr. Vice-Presidente da FIEB, Josair Bastos, representando o presidente, Ricardo Alban; o Sr. Presidente da FCDL, Antoine Tawil; o Sr. Presidente do CDL, Alberto Nunes; o Sr. Assessor Jurídico da FAEB, professor Aurélio Pires, representante do presidente, João Martins da Silva Júnior; o Sr. Secretário de Desenvolvimento Econômico, Jaques Wagner, representante do governador Rui Costa.

Neste momento, ouviremos o Hino Nacional.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Concedo a palavra ao proponente da sessão, deputado Bobô.

O Sr. BOBÔ:- Muito bom dia a todos e todas.

Quero fazer uma saudação ao Sr. Presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, deputado Angelo Coronel; ao Sr. Secretário de Desenvolvimento Econômico, Jaques Wagner, representante do governador Rui Costa; ao Sr. Deputado Federal Daniel Almeida, também proponente desta sessão; ao Sr. Presidente da Fecomércio, Carlos de Souza Andrade; ao Sr. Vereador da Cidade de Salvador Alberto Braga; ao Sr. Tenente-Coronel Josehilton Martins dos Santos, representante do comandante-geral da Polícia Militar, coronel Anselmo Brandão; ao Sr. Capitão de Fragata Sandro Ricardo Araújo da Silva, representante do comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante Garnier; ao Sr. Cônsul da Argentina, Pablo Virasoro; ao Sr. Assessor Francisco Senna, representante do presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, conselheiro Francisco Neto; ao Sr. Vice-Presidente Josair Bastos, representante do

presidente da FIEB, Ricardo Alban; ao Sr. Presidente da FCDL, Antoine Tawil; ao Sr. Presidente da CDL, Alberto Nunes; ao Sr. Assessor Jurídico da FAEB, professor Aurélio Pires, representante do presidente, João Martins da Silva Júnior.

Senhoras e senhores,

(Lê) “Esta sessão especial homenageia os 70 anos de serviços prestados de uma instituição que ajuda ao desenvolvimento e à promoção da inclusão social em nosso Estado. São sete décadas em que a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo da Bahia desenvolve um brilhante trabalho, defendendo os interesses do setor e colaborando com a nossa economia.

Seguramente, a visão de futuro que norteia a Federação não lhe tira os olhos do passado para ver as mudanças que produziu, e nos enche de otimismo. Temos que reverenciar a todos que constroem essa bela trajetória, na figura dos seus presidentes: o fundador Arthur Fraga, Orlando Moscozo, Deraldo Mota, Nelson Daiha, Carlos Amaral e você, presidente Carlos Andrade.

Desde a sua fundação, em 9 de agosto de 1947, a Fecomércio-Bahia mostra sua força crescente. Dos sete sindicatos iniciais, conta hoje com 34 entidades associadas, na capital e no interior. Responsável pela administração do Sesc (Serviço Social do Comércio) e do Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), promove ações importantes nas áreas de educação, saúde, cultura e lazer, melhorando a vida dos trabalhadores e da sociedade.

Isso é de grande relevância, pois ajuda a uma parcela significativa da nossa população a enfrentar cenários econômicos e políticos de crise. São milhares de atendimentos, educando e formando gente para o mercado de trabalho, além de ofertar bem-estar e lutar por um Estado mais justo, por mais oportunidades para as pessoas de baixa renda e mais benefícios para as empresas que representa.

Nesses 70 anos, a Fecomércio-Bahia e suas instituições colaboram para mudar destinos e transformar a vida de milhões de baianos. Sempre sintonizada com os novos tempos e as necessidades da sociedade e do mercado de trabalho, tem levado esperança às pessoas que desejam um futuro digno e promissor.

Agora, quero falar especialmente dos relevantes papéis que jogam o SESC e o Senac nessa trajetória da Federação. O trabalho social...”

Vou falar um pouco do trabalho social do SESC, que acho extremamente importante, valioso para a nossa sociedade.

“(...) do Sesc é desenvolvido a partir de 18 unidades, 11 em Salvador e sete no interior (Barreiras, Feira de Santana, Jequié, Santo Antônio de Jesus e Vitória da Conquista; um hotel em Itaparica; e um centro educacional em Paulo Afonso). Além de unidades móveis (duas de Odontologia, duas de Biblioteca e uma Saúde Mulher) e consultórios odontológicos, em parceria com instituições públicas e privadas de Camaçari, minha querida cidade de Senhor do Bonfim, Simões Filho, Ribeira do Pombal, Paulo Afonso, Candeias e Dias D’Ávila.

É muito bom saber que a Fecomércio está ampliando sua política de interiorização no Estado, atingindo as cidades de Jacobina, Alagoinhas, Ilhéus e Porto Seguro.”

Numa entrevista recente com o nosso presidente pedi para Senhor do Bonfim também. Em breve estaremos chegando lá.

“A instituição desenvolve trabalhos com grupos, ação comunitária, educação infantil e fundamental, educação complementar, cursos de valorização social, apresentações artísticas, desenvolvimento artístico e cultural, desenvolvimento físico e esportivo, dentre outros.

Já o Senac prima pela excelência de proporcionar a formação de menores aprendizes e a qualificação profissional de adultos. Por isso, tem merecido o reconhecimento ao aliar educação, responsabilidade social, cidadania e comprometimento.

É uma história de contribuição para o desenvolvimento econômico e social da Bahia, e referência de compromisso e responsabilidade com a vida da nossa gente. Uma entidade com essa marca precisa do apoio dos poderes públicos e da sociedade. Temos que dar a nossa contribuição para fortalecer o setor que mais gera emprego no País. Por isso, apoiamos e apoiaremos suas iniciativas para o Brasil realizar, de fato, uma reforma tributária que garanta justiça, e justiça para todos. Não podemos aceitar que os tributos consumam aproximadamente 40% de toda a riqueza produzida pelas empresas brasileiras.

A força empreendedora dos empresários precisa ser valorizada com políticas que facilitem a vida das empresas, especialmente das micro, pequenas e médias organizações. São elas que geram a maioria dos empregos no País, contribuindo significativamente para a dinamização do mercado interno e o crescimento econômico. É essencial que setores como o de comércio, turismo e serviços tenham maior facilidade de acesso a créditos com taxas mais baixas, menos rigidez nas garantias exigidas e menos burocracia para conseguirem empréstimos nos bancos públicos.

É importante inverter a lógica segundo a qual compensa mais deixar dinheiro no mercado financeiro do que investir em atividade produtiva. As nossas empresas precisam de apoio para investir mais em novas tecnologias e expandir a produção de bens e serviços.

O poder público deve atuar com a iniciativa privada para o desenvolvimento do nosso País. Que precisa de entidade fortes, como a Fecomércio, para entrar na era das grandes transformações, dando mais oportunidade às pessoas e às empresas. Em sete décadas, a Federação revelou que investir nas nelas é o melhor investimento, com educação, formação profissional, esporte, qualidade de vida e cultura.

Parabéns, presidente Carlos Andrade, parabéns a toda sua equipe e a todos os dirigentes da entidade. Contem com o nosso apoio e o apoio da Assembleia Legislativa. Celebrar 70 anos da Fecomércio-Bahia é refletir para mais 70 anos à frente, transformando a Bahia e ajudando a transformar o Brasil”.

Somando 70 com 70 – né, governador Wagner? – dá a conta que o atual presidente da República disse, que vamos viver até 140 anos. Então, dá para entender mais ou menos essa soma, que é muito positiva.

Portanto, quero aqui desejar os meus parabéns e também faço questão de fazer um registro em nome da deputada Angela Souza, que fez uma moção de congratulação aos 70 anos de atuação da Federação do Comércio de Bens e Serviços e Turismo do Estado da Bahia, Fecomércio, que é uma grande defensora desse grande trabalho que vocês desenvolvem, gerando desenvolvimento, progresso e riqueza à nossa imensa Bahia.

Um ótimo dia para todos.

Obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Concedo a palavra ao assessor jurídico da Faeb, professor Aurélio Pires, representante do presidente João Martins da Silva, para a sua breve saudação.

O Sr. AURÉLIO PIRES:- Quero, inicialmente, saudar, na pessoa do proponente desta sessão, deputado Bobô, a todos os demais integrantes da Mesa, em especial, o presidente Carlos Andrade, e a toda essa distinta plateia.

Quero registrar, em nome da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia, na pessoa do presidente João Martins, todos os aplausos, todas as alegrias e reconhecimento pelos relevantes serviços que esta Fecomércio tem prestado à família sindical e, em particular, do comerciário, no Estado da Bahia.

Estas sete décadas de bons serviços que a cada ano se acrescem são devidas ao entusiasmo, à perseverança e à capacidade dos seus titulares, liderados por você, presidente Carlos Andrade. E regozijo-me por esse seu trabalho com a perspectiva e a certeza de que você continuará cada vez mais crescendo nessa atuação. A Federação da Agricultura do Estado da Bahia lhe traz o abraço do presidente João Martins, e de todos nós que a integramos, nessa alegria de comemorações.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Concedo a palavra ao vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, Josair Bastos.

O Sr. JOSAIR BASTOS:- Muito bom dia a todos. Cumprimentando o Exmº Sr. Deputado Angelo Coronel, presidente desta Casa, cumprimento todos os ilustres componentes da Mesa, todos os senhores e todas as senhoras que estão neste Plenário. Falo em nome do presidente, meu querido amigo Alban, presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, que gostaria de estar presente para parabenizar a Fecomércio, mas compromissos anteriormente assumidos o impediram de estar hoje nesta Casa, nesta grande homenagem, nesta merecida homenagem.

Eu acompanho a Fecomércio desde o meu tempo de sindicalista, há 40 anos. A Fecomércio passou por dirigentes ilustres, competentes, como meu querido amigo Orlando Moscoso Barretto de Araújo, Deraldo Mota, Nelson Daiha, Carlos Amaral e, agora, esse presidente empreendedor, democrata, que, com pujança remete a Fecomércio para a frente, a Fecomércio, que atua em todos os municípios da Bahia e

presta inestimáveis serviços à população, especialmente, àqueles que militam no âmbito do comércio.

O Sesc presta serviços sociais, o Senac é excelência em educação, enfim, a Fecomércio é muito feliz por ter tido presidentes da envergadura e do nível dessas ilustres pessoas a que me referi.

E o Carlos Andrade, meu querido amigo, desempenha a sua função com muita maestria, com muita competência. Parabenizo a Fecomércio pelos 70 anos, parabenizo meu querido amigo Carlos Andrade pela excelente gestão que faz à frente dessa entidade.

Parabenizo, também, a todos os colaboradores da Fecomércio. Parabenizo os Srs. Diretores, parabenizo o meu querido amigo Paulo Studart, superintendente da Fecomércio. Todos estão de parabéns.

Obrigado a todos.

(Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Concedo a palavra ao Sr. Presidente do FCDL, Antonie Tawil.

Convido a senadora Lídice da Mata para fazer parte da Mesa. Quero registrar também a presença do deputado Luciano Simões Filho. (Palmas)

O Sr. ANTONIE TAWIL:- Bom dia a todos e a todas. Quero cumprimentar o governador Jaques Wagner e, na sua pessoa, cumprimentar todos os membros da Mesa, quero dar os parabéns ao presidente Carlos Andrade pela sua dedicação na condução da Federação do Comércio, e quero parabenizar o deputado Bobô por esta iniciativa de homenagear os 70 anos da Federação do Comércio.

O presidente Carlos Andrade abriu as portas da Federação do Comércio para todo o comércio da Bahia. Fazendo o comércio mais forte, ele conseguiu trazer para dentro da casa a Associação Comercial da Bahia, a CDL de Salvador e a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado da Bahia. Hoje, as quatro entidades, juntas, militam e olham para toda a necessidade do varejo da Bahia – o presidente Carlos Andrade e sua equipe de executivos, e aqui cito, de novo, o competente Paulo Studart, também incansável na defesa dos interesses dos lojistas da Bahia.

Parabéns a toda a equipe da Federação do Comércio! Parabéns, presidente Carlos!

(Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Convido, para sua breve saudação, o deputado federal Daniel Almeida.

O Sr. DANIEL ALMEIDA:- Cumprimento o presidente desta Casa, deputado Angelo Coronel; cumprimento o deputado Bobô, parabéns, Bobô, parabéns, Assembleia Legislativa, por terem a iniciativa de registrar os 70 anos da Fecomércio, uma feliz iniciativa; quero cumprimentar o Carlos Andrade e, na sua pessoa, todas as representações das federações das entidades patronais que aqui prestigiam esta

sessão, cumprimento o cônsul da Argentina, que chegou há pouco tempo e já está falando português com desenvoltura, que facilidade, Pablo! Quero cumprimentar a senadora Lídice da Mata, nobre colega do Congresso Nacional; cumprimentar o governador, ministro e secretário Jaques Wagner, representando aqui, também, o governador Rui Costa.

Fico muito feliz em compartilhar com cada um de vocês esta homenagem. Eu tenho a honra de conviver, agora, com Carlos Andrade, com muita frequência, nos debates intensos que se fazem no Congresso Nacional em busca de melhores condições de desenvolver a atividade econômica, a atividade produtiva. Acho que nós devemos buscar uma parceria cada vez mais ampla, mais larga, para fortalecer a atividade produtiva neste País, construir parcerias para que o sistema financeiro não nos leve tudo, e é assim que nós estamos vivendo hoje no nosso País: pouco empenho para fazer a produção crescer, se desenvolver, e muito do nosso esforço, da nossa energia, indo para a especulação, para a agiotagem. E o comércio gera empregos distribui riqueza, junto com tantas outras atividades produtivas.

Mas, acompanho essa trajetória da Fecomércio, em um convívio intenso que fiz com Nelson Dahia, grande parceiro, amigo, com Carlos Amaral, que também foi um grande parceiro e continua sempre presente e ativo na trajetória de construção desta instituição.

Lá, na Câmara dos Deputados, a gente acompanha de perto como o trabalho de formação é tão intenso e presente e de tanta qualidade. Os restaurantes todos e as lanchonetes são dirigidas pelo Senac com muita qualidade. Eu conheço aqui a Casa do Comércio, que é um patrimônio arquitetônico da Bahia e do Brasil, essa bela construção que se destaca tão bem na nossa cidade.

Nós poderíamos ficar aqui falando, durante muito tempo, sobre realizações, êxitos, a boa relação que se faz para dar condições de fornecer alimento e maior conforto aos comerciários, na área do esporte, da cultura, do lazer. A Federação do Comércio tem várias dimensões.

Portanto, eu queria aqui deixar a minha palavra de reconhecimento, de agradecimento e de compromisso, compromisso de que ela, nos próximos anos, cumpra cada vez mais e com maior intensidade esse papel, o compromisso de ser parceiro dessa construção, com cada um de vocês, com a Assembleia Legislativa, com o Poder Público, com a iniciativa privada e com os trabalhadores, porque é muito importante essa interação, essa relação.

Eu até dizia, comentando com Jaques Wagner, que deveríamos ter aqui a presença dos trabalhadores, para compartilhar esse momento de comemoração com cada um de vocês. Mas, nós vamos continuar fazendo esse esforço de ampliar, cada vez mais, a nossa parceria.

Parabéns, contem conosco. Sucesso.

(Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Convido para se pronunciar na sua breve saudação, a senadora Lídice da Mata.

A Sr.^a LÍDICE DA MATA:- Bom dia a todos os amigos e amigas que integram esta sessão especial em homenagem à Fecomércio. Quero saudar o presidente desta Casa, o deputado Angelo Coronel, que tem se destacado na organização dessas homenagens importantes para o Estado da Bahia; querido amigo, proponente desta sessão, hoje num dia mais ou menos pela situação de ontem, já que é o nosso ídolo, com a elegância sutil de Bobô, como nosso ídolo do Bahia; secretário de Desenvolvimento, representante do governador Rui Costa e nosso sempre governador e ministro, Jaques Wagner; Daniel Almeida, amigo de muitas lutas e batalhas políticas, já que não podemos nos reportar ao tempo, deputado federal pela Bahia, com grandes serviços prestados ao nosso Estado; vereador da cidade do Salvador, Alberto Braga; tenente-coronel Joseilton Martins dos Santos, representando o comandante-geral da Polícia Militar, Coronel Anselmo Brandão; capitão-de-fragata Sandro Ricardo Araújo da Silva, representando o comandante do 2º Distrito Naval; cônsul da Argentina Pablo Virasoro; Francisco Sena, representante do presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, conselheiro Francisco Netto; vice-presidente Josair Bastos, representante do presidente da Fieb, Ricardo Alban; presidente da FCDL, Antoine Tawil; presidente do CDL, Alberto Nunes; professor Aurélio Pires, representante do presidente da Faeb, João Martins; e, finalmente, presidente da Fecomércio, Carlos de Sousa Andrade, querido amigo a quem quero trazer-lhe meu abraço pessoal e dizer da importância e da alegria de poder estar aqui, hoje, junto com Bobô e a Assembleia Legislativa, em Salvador, na Bahia, para comemorar esses 70 anos de serviços prestados ao Brasil pela Fecomércio.

Assim como Carlos Amaral, que me antecedeu e tem feito um belíssimo trabalho – eu tinha uma especial relação com sua esposa e suas crônicas, participou intensamente da minha gestão como prefeita de Salvador –, temos tido uma parceria muito importante e interessante na discussão da situação do comércio e o seu desenvolvimento no Estado da Bahia. Carlos Andrade desponta como um representante legítimo do comércio baiano, dos empresários e dos interesses desse empresariado em nosso Estado.

Ao me referir à Fecomércio, não posso deixar de lembrar do nosso querido amigo, que tem grande relação com a Bahia, na CNC, Gil Siuffo. Nós temos um compromisso de fazer a escola do Sesc em Ilhéus e colocar o nome de Gil, para prestar as devidas homenagens dos baianos à sua contribuição. Ele que tem uma companheira da Bahia, sua esposa, daquela região e tem imensos serviços prestados pelo Sesc, Senac ao desenvolvimento da gastronomia e do turismo no nosso Estado.

Eu tive a oportunidade, como prefeita de Salvador, de ter uma parceria na Fundação Cidade Mãe do Bairro da Paz com o Senac, com o extraordinário serviço feito na formação de jovens, adolescentes que não tinham expectativa de futuro e que se tornaram garçons. Alguns tiveram a oportunidade de ir viver fora do Brasil a partir desse trabalho realizado pela Fundação Cidade Mãe e o Senac naquele bairro.

Portanto a Bahia não pode prescindir do trabalho que a Fecomércio desenvolve, fortalecendo as nossas potencialidades no turismo e também o comércio

baiano, que sempre foi uma marca essencial da cidade do Salvador, que surge como porto comercial – como a história registra, todas as cidades surgem a partir dessa relação com o comércio, com a sua organização... e agora a Fecomércio, como todos nós, tem que pensar em cidades do futuro a partir da existência de um comércio virtual. A revolução tecnológica chega ao comércio de forma destacada e que, certamente, fará com que a Fecomércio também possa dar respostas aos desafios comerciais do futuro e do momento.

Eu quero voltar a parabenizar todos vocês pela realização desta sessão que consolida justamente a opinião do povo da Bahia e o agradecimento do povo baiano pelos trabalhos prestados pela Fecomércio e, de maneira especial, dar o meu abraço e saudar esse grande amigo que é Carlos Andrade.

Obrigada.

(Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Convidamos para se pronunciar o presidente da Fecomércio, Sr. Carlos de Souza Andrade.

Enquanto ele arruma o discurso, quero registrar a presença da deputada Fabíola Mansur; dos deputados Marquinho Viana; Marcelo Nilo; Luciano Simões Filho; Angelo Almeida; de presidentes de sindicatos patronais e colaboradores do Sesc/Senac; de Rosemma Maluf; de Arthur Guimarães Sampaio; da Fundação Casa de Jorge Amado; de Luci Carvalho, do Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia; de João Carlos Oliveira da Silva, vice-presidente da Juceb; de Raymundo Nery, assessor do Sebrae; de Joaquim Souza, diretor da Companhia Empório de Armazéns Gerais Alfandegados; de Luiz Paulo Neiva, diretor da Uneb; de Tatiana Dumêt, diretora da Escola Politécnica da UFBA; Edson Piaggio, da Associação Brasileira de *Shoppings Centers*; Franklin José Gomes, superintendente regional da Conab.

Então, com a palavra o nosso presidente Carlos Andrade.

O Sr. CARLOS DE SOUZA ANDRADE:- Bom dia aos senhores e senhoras.

Inicialmente, quero cumprimentar o presidente desta Casa, o nosso deputado Angelo Coronel; cumprimentar o nosso governador Jaques Wagner, aqui representando o nosso Rui Costa, atual governador; cumprimentar o meu amigo Bobô, que juntamente com Daniel, propiciou esta homenagem à Fecomércio; em suma, para não ser cansativo, saudar todos os componentes dessa Mesa e, de maneira particular, saudar os empresários aqui presentes, os representantes das Federações da Agricultura, da Indústria, os representantes da CDL, da FCDL, os representantes civis e militares e todos os que aqui compõem essa plenária.

(Lê) “O primeiro registro é de agradecimento aos nossos Deputados Bobô e Daniel Almeida, pela iniciativa da realização desta homenagem, e à Deputada Angela Sousa, pela moção comemorando os 70 anos da nossa querida Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Bahia.

Com a queda do Estado Novo e o fim da Segunda Guerra Mundial, a política social e econômica do Brasil vivia um novo momento. A representatividade das classes trabalhadoras e empresariais firmam um pacto após o encontro entre as partes.

Assim, em novembro de 1945, foi reconhecida a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, entidade máxima representativa do empresariado comercial brasileiro.

Em 1946, a CNC (Confederação Nacional do Comércio) criou o seu próprio sistema de desenvolvimento social: Senac e Sesc. Essas entidades formam, hoje, um dos maiores sistemas de desenvolvimento social de todo o mundo.

Em 9 de agosto de 1947, o ministro de Estado dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio, atendendo ao requerimento da Federação do Comércio do Estado da Bahia, constituída por sete sindicatos, aprovou os estatutos e reconheceu a Federação do Comércio do Estado da Bahia como organização de segundo grau.

Coube a Arthur Fraga a primeira presidência da instituição que funcionava, provisoriamente, na Associação Comercial da Bahia, ocupando o cargo até 1954. Ao cargo, sucederam nomes como Orlando Moscozo, Deraldo Motta, Nelson Daiha e, nos últimos anos, Carlos Fernando Amaral. Em 2014, assumimos, junto com essa diretoria atual, a direção da casa.

Como descrito no livro comemorativo dos 70 anos, ‘contar a história de uma instituição é contar a história de pessoas’. Assim, consignamos os importantes colaboradores como vice-presidentes, diretores, conselheiros, dirigentes dos sindicatos que compõem o sistema, secretários, assessores, funcionários que, com determinação, ideal associativista e dedicação, enfrentaram desafios e constroem este importante legado durante as sete décadas de existência da nossa querida Fecomércio-Bahia.

Para cumprir suas missões sociais e de capacitação para o trabalho em atividades de comércio de bens, serviços e turismo, a Fecomércio-BA conta com as valorosas atuações dos nossos braços sociais: o Sesc e o Senac. O Sesc atua com 27 unidades no interior e na capital. E, de igual modo, o Senac conta com 23 pontos de atendimento em Salvador e em outras cidades baianas.

Além das atuações nos setores de saúde, lazer, cultura e assistência, o Sesc promove um exemplar programa na área de educação infantil e ensino fundamental 1, com uma capacidade média de atendimento, hoje, de 4.800 alunos na capital e nas cidades do interior da Bahia.

Quem acredita no futuro investe em educação.

O Senac, por sua vez, cumpre um papel de destaque na oferta de cursos de capacitação para o trabalho. Esse fato é essencial nos dias de hoje, pois só os mais preparados e só os mais capazes obtêm vaga no mercado.

O profissional qualificado tem mais chance de conseguir melhores oportunidades no mundo do trabalho. Mesmo com a crise instalada, as empresas oferecem vagas àqueles que têm habilidades específicas. Citamos, como exemplo, o nosso convênio, há mais de 20 anos, com o Hospital São Rafael que absorve 70% dos nossos alunos após o término do curso de enfermagem.

O setor econômico, representado por nós, além da sua tradição, surgiu a partir dos processos de trocas na antiguidade. Destaca-se pela universalidade da sua atuação e está presente nos pequenos conglomerados e nas grandes metrópoles.

A história nos mostra a sua importância. E os números de hoje ratificam a liderança e a forte participação na economia. Ou seja, somos responsáveis por: 76% dos estabelecimentos formais em todo o nosso estado; 71% na composição do nosso PIB; e 79% dos empregos com carteira assinada.

Assumimos, em 2014, a presidência da Fecomércio - BA, conscientes da responsabilidade e do desafio que iríamos enfrentar, mas com a certeza de que cumpriríamos a nossa missão, pois conhecíamos a estrutura e o apoio que teríamos dos presidentes dos sindicatos, diretores e conselheiros, superintendentes e funcionários do sistema.

Elencamos e estamos realizando, em nossa gestão, projetos que consideramos relevantes para a nossa instituição e as empresas do comércio tais quais: 1) diagnóstico e adequação da estrutura organizacional da entidade; 2) ampliação da nossa base sindical dando prioridade ao interior do estado; 3) reforma do estatuto com destaque para, apenas, uma reeleição; 4) programa de demissão voluntária para que os nossos quadros sejam reoxigenados com pessoas mais qualificadas; 5) construção de quatro novas unidades do Sesc nas cidades de Alagoinhas, Feira de Santana, Jacobina e Porto Seguro; e 5) criação de câmaras empresariais do turismo como a da mulher empresária, do jovem empresário, dos shoppings centers, de assuntos tributários e, também, a Câmara Empresarial de Comércio Argentina Bahia.”

Aproveito para cumprimentar as pessoas presentes como o cônsul e a Rosemma Maluf, presidente da Câmara da Mulher Empresária. Essas são as pessoas que estão chegando para agregar valores à nossa Federação.

Há, também, parcerias estratégicas com entidades afins como as Federações do Comércio, Indústria e Agricultura, as associações comerciais, as CDLs. Agradeço as presenças de Nunes e Antoine Tawil que, aqui, representam os segmentos do varejo, com os quais, juntos, estamos defendendo os interesses da nossa entidade.

Mantemos um diálogo permanente com os poderes públicos. Aqui, aproveito para homenagear a nossa senadora Lídice, homenagear os deputados federais, estaduais aqui presentes nesse evento.

“Caro Presidente Angelo Coronel, destacamos a parceria que montamos com esta Casa Legislativa, ouvindo e trazendo pleitos de interesse dos nossos empresários, reconhecendo que a atuação dos ilustres Deputados facilitará o ambiente de negócios e propiciará o retorno do crescimento econômico ao nosso estado, que tanto precisamos e desejamos.

Podemos citar a importância da aprovação do Código de Defesa do Contribuinte, em tramite nesta casa.”

Há pouco (palmas), pedia uma atenção especial ao nosso presidente Angelo Coronel, que desse uma atenção maior a este item, e ele já se comprometeu, de imediato, a agilizar esse processo: o código de defesa do contribuinte em tramitação nessa Casa.

“Deus permitiu que fosse eu o responsável pela gestão da Fecomércio-Ba, quando comemoramos 70 anos de atividades. Dentre outras homenagens, esta Sessão especial, requerimento dos ilustres deputados Raimundo Nonato Tavares da Silva e Daniel Gomes de Almeida é um reconhecimento que estamos trilhando o caminho certo.

Permita-nos o poeta Caetano Veloso, caro Bobô, além da sua elegância você demonstra sensibilidade e reconhecimento ao trabalho da nossa Fecomércio, quando compartilhou com Daniel Almeida, essa indicação.

Colocamos na sua apresentação do livro comemorativo dos 70 anos e vamos aqui repetir o nosso sentimento por esta efeméride:

Chegamos aos 70 anos revigorados, com entusiasmo e confiança. Ao inventário do passado sobrepomos o objetivo de construir o futuro com ações concretas no presente.

O momento é de alegria, felicidade e gratidão. Quero agradecer a todos que contribuíram para o sucesso de nossa Instituição.

A história da Fecomércio - BA continua, e é com os olhos direcionados para o futuro e a certeza que há muito ainda para se fazer, que continuamos trabalhando e multiplicando nossas forças com todos que formam o sistema, a comunidade política, a sociedade organizada e nossos bravos companheiros, presidentes de nossos sindicatos.

Muito obrigado.”

(Palmas)

Eu queria pedir, por gentileza, que passasse um pequeno vídeo de 3 minutos aos 70 anos da nossa Fecomércio, narrado por Cid Moreira.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Atendendo à solicitação do nosso presidente Carlos Andrade, assistiremos, agora, um vídeo sobre os 70 anos da Fecomércio.

(Apresentação de vídeo.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Neste momento eu passo a palavra ao secretário de Desenvolvimento Econômico, Jaques Wagner, representando o governador Rui Costa.

O Sr. JAQUES WAGNER:- Bom dia a todos, quero cumprimentar com muita alegria o presidente desta Casa, deputado Angelo Coronel, parabenizar por estar aqui neste momento, nesta homenagem mais do que merecida; cumprimentar meu querido amigo Carlos de Souza Andrade, presidente da Fecomércio, em seu nome cumprimentar todos os dirigentes da Fecomércio, dos sindicatos e de outras entidades, dizer que fico feliz de na sua fala ver essa visão de futuro, essa visão, inclusive, no sentido de oxigenar a própria representação, limitando o número de reeleições, porque eu creio que em toda atividade a oxigenação é muito importante.

Cada um de nós, evidentemente, tem a sua contribuição a dar, mas eu creio que a alternância, pelo menos das pessoas, é extremamente salutar para uma entidade que representa o setor que, das atividades econômicas, talvez seja o setor mais espalhado em qualquer sociedade. Você tem o comércio da pequena cidade do interior baiano, como tem o comércio pujante aqui da capital. Então, é um setor que vive desafios importantes. Eu fico pensando quando vi desfilar o nome dos ex-presidentes da Fecomércio, muitos dos seus negócios talvez já não estejam mais hoje presentes, foram significativos em outras épocas, mas depois, com a própria movimentação e dinamismo da economia, alguns deles deixaram de existir.

E por que não dizer que o desafio hoje do comércio como um todo, desse setor econômico, já passou pela criação do *shopping center*, que foi uma novidade à época, mudando aquele comércio de rua, que é o mais tradicional, indo mais para um modelo de concentração em locais onde as pessoas acabam passando o seu dia. Eu, pessoalmente, ainda sinto saudade do comércio de rua, porque acho que ele traz uma graça diferenciada qualquer, você vai... Nos Estados Unidos o *shopping center* é muito forte, já na Europa você encontra o comércio de rua muito mais espalhado, o que acho que dá uma outra vitalidade, um outro dinamismo à própria cidade.

E agora vocês estão enfrentando um desafio que considero, talvez, o mais desafiador da atividade, que é o comércio eletrônico. Hoje em dia um comércio onde você perde a relação pessoal e, praticamente, as pessoas começam a se sentir mais cômodas em casa para fazerem todas as suas compras.

Recentemente, eu conversava com um amigo que me dizia isso: “Eu hoje não preciso sair de casa.” Eu digo: “Mas isso para mim não é uma vantagem, é um prejuízo.” Porque, querendo ou não, esse relacionamento que você faz diretamente com o comerciante – com aquele que lhe atende na área de serviço ou na área de bens –, acho que é fundamental.

Vi nos Estados Unidos uma certa revolta dos comerciantes instalados, porque, afinal de contas, seu custo, sua geração de emprego acaba sendo muito maior do que daqueles que, simplesmente, atendem via comércio eletrônico.

Eu diria que esse é o desafio deste século XXI. Esse setor cresce muito. Espero não viver o tempo em que não haja mais loja – porque comércio, para mim, é loja –, e que consigamos sobreviver a esse fenômeno. A economia tem, realmente, mudado muito. Mas espero que, sob a sua liderança e a dos demais membros de todo sistema, vocês consigam enfrentar também essa questão.

Quero colocar, apesar de ter mudado o nome de Secretaria de Indústria e Comércio... E Carlos sempre reclamava: “Olha, vocês sempre chamavam Indústria e Comércio, mas era mais indústria do que comércio. O comércio nunca teve muito acolhimento.” Eu disse a ele: “Bom, primeiro, depois que eu assumi a pasta, a primeira federação que fui visitar foi exatamente a Federação do Comércio, e quero de novo colocar as portas abertas”.

Eu vi que vocês têm a preocupação, mais do que justa, com a questão tributária baiana e brasileira. Creio que vivemos num sistema tributário absolutamente anacrônico, lesivo, inclusive, aos interesses dos estados do Nordeste, que continuam

exportadores de receita para os estados do Sul e Sudeste. Porque qualquer coisa que você compre aqui, produzida fora, na verdade a poupança baiana remete para São Paulo, Rio, Minas, para onde for, no mínimo 7% vem carregado na nota fiscal. Então, é uma guerra na qual vocês talvez sejam os maiores sofrendores. Falo isso, porque tive, na quinta-feira, na reunião do Sindicombustíveis – que também é comércio, é serviço –, e realmente o sistema tributário brasileiro é altamente danoso à atividade econômica, cobra de uma forma extremamente burocrática, provavelmente cobra mal, acaba estimulando as pessoas a saírem da legalidade para poderem sobreviver, e com isso você tem uma concorrência desleal e desigual.

Então, eu deixo as portas da SDE abertas para que possamos aprofundar e melhorar a relação, porque o Estado, na verdade, não vive sem a atividade econômica. Ninguém conhece melhor da atividade econômica do que aqueles que a fazem no dia a dia.

Quero cumprimentar o meu querido deputado Bobô pela sua iniciativa, ladeado pelo deputado federal Daniel Almeida; a nossa querida e única senadora, Lídice da Mata; o vereador de Salvador Alberto Braga; o cônsul da Argentina em Salvador, Pablo Virasoro; meu querido amigo Antonio Tawil, da Federação dos CDLs; Alberto Nunes, presidente da CDL Sandro Ricardo Capital de fragata representante aqui o vice-comandante Garnier, e minha solidariedade ao povo argentino por esse episódio que envolveu a Marinha daquele país. Não sei se ainda podemos ter esperança, pelo decurso que já houve do processo. De qualquer forma, externo em meu nome e em nome do governador Rui Costa a solidariedade ao povo argentino por esse episódio. Por acaso, fui ministro da Defesa e tive a oportunidade de trafegar muito pouco, mas rapidamente aqui na Baía de Todos os Santos, dentro de um submarino da frota brasileira, e quando saí, dizia ao vice-almirante, comandante à época, que realmente o marinheiro submarinista tem de ter uma formação totalmente diferenciada. Quando se fecha aquela escotilha e aprofunda no mar, praticamente você está trancado. Isso tem me feito refletir muito. Fico imaginando os momentos de angústia que aqueles 42 ou 43 que estavam naquele submarino devem ter passado ou ainda estão passando, não sei, porque pelo período, pelo que sei da resistência, da capacidade do oxigênio, a essa altura não se tem mais muita esperança. Fica aqui o meu abraço ao povo argentino.

Cumprimento Josair Santos Bastos, vice-presidente da Fieb; tenente-coronel Josehilton Martins dos Santos, representando o comandante-geral; Francisco Sena, representando o presidente do TCM; e o professor Aurélio Pires, representando a direção da Federação da Agricultura.

Quero me associar a todos aqueles que já falaram aqui, e repetir, eu que sou hoje responsável pela atração de novos investimentos para a Bahia, que o comércio é, sem dúvida nenhuma... Sempre que vamos ao interior, Carlos, ouvimos: “o senhor precisa trazer uma indústria”. Mas, na verdade, os grandes empregadores da economia brasileira são o comércio, serviço e turismo. Quero crer que, mesmo com todo o avanço da informática, da robotização, esse será um setor que o ser humano nunca prescindirá. É impossível imaginar turismo, serviço e comércio sem a interação

do ser humano. Ser um bom comerciante é ter um bom relacionamento, é alguém que sabe se relacionar com seus pares.

Não tenho dúvida, e digo isso às vezes para os prefeitos, vocês falam de indústria, a indústria pode vir aqui e trazer 40, 50 empregos. O comércio, mesmo numa cidade pequena, seguramente emprega um volume de pessoas muito maior. Se for incluir serviço, comércio stricto sensu, mas serviço e turismo, é, sem dúvida nenhuma, um volume de empregos que vocês têm a ofertar.

Essa é a época dos empregos provisórios, porque estamos chegando no Natal e, sem dúvida nenhuma, mesmo na crise o comércio acaba contratando mais, portanto, não tenho dúvida de que o setor que vocês representam é o setor que efetivamente dinamiza e emprega muitos dos nossos baianos e brasileiros. Por isso, fica aqui os meus parabéns pelos 70 anos.

Carlos Amaral também era, quando na presidência, um grande amigo. Quero registrar aqui, inclusive, a sua postura quando, na minha primeira candidatura, fez questão de levar para a Federação do Comércio, separadamente, todos os candidatos, uma postura aberta e democrática, como eu acho que qualquer federação teve ter. Nenhuma federação é filiada a partido nenhum. Vocês são escravos, empregados e estão a serviço do segmento, portanto têm de se relacionar. A convicção individual de cada um é a convicção individual de cada um, mas a briga, e quando se fala, por exemplo, de sistema tributário tanto faz de que partido for, vocês sempre vão brigar por um sistema tributário mais justo e mais equilibrado.

Então, meus parabéns, eu sei do seu esforço para modernizar e dinamizar a Federação do Comércio e eu espero que, realmente, essa caminhada possa dar mais pungência, não só a federação, mas os seus dois braços sociais que abrigam muitos dos nossos estudantes que qualificam o lazer dos nossos comerciários.

Parabéns a Federação do Comércio pelos seus 70 anos e a todos aqueles que militam nessa área tão desafiadora.

Muito obrigado.

(Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Registro a presença da deputada Angela Sousa.

Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis, militares, das senhoras, dos senhores. Aproveito aqui para deixar, em nome de toda Casa, presidente Carlos Andrade, meus parabéns pelos 70 anos desta Casa tão bem dirigida por V. S.^a que tem feito uma revolução da Fecomércio e isso é muito importante, dando seguimento a suas funções primordiais que é fomentar realmente o comércio baiano.

Então, fica aqui os parabéns. Esperamos, quem sabe, daqui a mais 70 anos estarmos aqui nesta Mesa para comemorarmos um novo aniversário.

Declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.